



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal PEDRO CAMPOS

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
REQUERIMENTO Nº , de 2024
(Do Sr. Pedro Campos)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir o tema “Patrimônios Nacionais: a conservação do Cerrado e Caatinga como estímulo ao desenvolvimento regional”.

Apresentação: 22/05/2024 18:01:07.767 - CINDRE

REQ n.27/2024

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, inciso III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de uma Audiência Pública com o objetivo de debater o tema “Patrimônios Nacionais: a conservação do Cerrado e Caatinga como estímulo ao desenvolvimento regional”.

Proponho para participar desta Audiência Pública os seguintes convidados:

- 1. Representante do ISPN - Instituto Sociedade, População e Natureza;
- 2. Representante da Campanha Nacional em Defesa do Cerrado;
- 3. Representante da ASA Brasil - Articulação do Semiárido Brasileiro;
- 4. Bruno Eduardo Pires de Camargos Lopes, Vice-Diretor da A Vida no Cerrado;
- 5. Brenda Hellen Izidio de Paiva Jerez, coordenadora geral do GYBN Brazil;
- 6. Mônica Celeida Rabelo Nogueira, professora associada do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) da Universidade de Brasília (UnB);

JUSTIFICAÇÃO

Nos meses de junho a setembro de 2023, ocorreu a 1ª edição da “Virada Parlamentar Sustentável — VPS”. A VPS é um movimento da sociedade civil organizada, liderado pelo Instituto Democracia e Sustentabilidade no âmbito da Rede Advocacy Colaborativo (RAC), com o intuito de reunir e debater as principais agendas socioambientais. A mobilização da sociedade civil organizada no evento superou as perspectivas iniciais, com a adesão de 65 organizações de todo o país, que protagonizaram uma intensa programação de painéis e debates na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal PEDRO CAMPOS

Apresentação: 22/05/2024 18:01:07 - CINDR

REQ n.27/2024

Neste contexto, para podermos dar continuidade aos debates iniciados no ano passado, queremos propor a realização nesta Comissão de Audiência Pública com o tema “Patrimônios Nacionais: a conservação do Cerrado e Caatinga como estímulo ao desenvolvimento regional” a ser incluída na agenda da 2ª edição da Virada Parlamentar Sustentável.

Ao estabelecer as regiões ecológicas que seriam consideradas patrimônio nacional brasileiro e, assim sendo, teriam a utilização econômica dos recursos da natureza desenvolvida “dentro de condições que assegurem a preservação do meio ambiente”, a Constituição Federal deixou de incluir a Caatinga, única região ecológica exclusivamente brasileira, e o Cerrado, a savana mais biodiversa do planeta.

Considerando apenas a área das duas regiões ecológicas, incluídas suas zonas de transição, elas ocupam juntas cerca de 45% do território nacional, onde vivem mais de 50 milhões de brasileiros e brasileiras que dependem, direta ou indiretamente, da necessidade do uso sustentável. Além disso, também dependem da conservação dos recursos naturais para viver com dignidade, assim como para a garantia de vida para as gerações futuras.

De fato, a proteção desses biomas é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico regional, pois isto implica em sustentação dos recursos naturais, regulação do clima, promoção da biodiversidade, fornecimento de serviços ecossistêmicos essenciais e preservação da cultura e identidade das comunidades locais. Investir na conservação e gestão sustentável dos biomas não só beneficia o meio ambiente, mas também impulsiona a economia e melhora a qualidade de vida das pessoas que dependem desses ecossistemas para sua subsistência e prosperidade.

Neste contexto, cabe destacar que o Cerrado tem dinâmicas ecológicas que afetam todo o território brasileiro, pois, como caixa d'água do Brasil, os afluentes oriundos do bioma abastecem a população rural e urbana na Amazônia pelos Rios Xingu, Tapajós, Tocantins e Araguaia; na Caatinga e Mata Atlântica, pelo Rio São Francisco e por toda a Bacia Leste (Rio Doce, Rio Jequitinhonha, Rio Pardo, Rio de Contas, Rio Paraguaçu, Rio Jacuípe, Rio Itapicuru); e na direção sul, o Rio Paranaíba, além de importantes afluentes do rio Tietê que formam a caudalosa bacia do Rio Paraná.

Já a Caatinga possui um imenso potencial econômico que, com o devido estímulo, é decisivo para superar a desigualdade social, assim como pode contribuir



* C D 2 4 6 1 6 9 3 9 9 2 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal PEDRO CAMPOS

de forma significativa com o bem-estar de toda a população brasileira. Destacam-se as atividades de criação de caprinos e ovinos e a cadeia de laticínios derivada, a produção da agricultura familiar na região, o processamento de frutos da Caatinga, como o umbu, o licuri e o maracujá do mato, a meliponicultura, fortemente valorizada, entre outras atividades produtivas. É relevante ainda o potencial turístico da região, devido às festas populares e aos sítios históricos que guardam memórias importantes do povo brasileiro.

Considerando a relevância da matéria, conto com o apoio dos meus Ilustres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, em de de 2024.

Deputado PEDRO CAMPOS
PSB/PE

Apresentação: 22/05/2024 18:01:07.767 - CINDRE

REQ n.27/2024

